



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ALINE PASTOR AMÂNCIO

**A PANDEMIA DA COVID -19 E OS IMPACTOS ECONÔMICOS NA VIDA
DOS BRASILEIROS EM 2020**

**ICÓ- CE
2021**

ALINE PASTOR AMÂNCIO

**A PANDEMIA DA COVID-19 E OS IMPACTOS ECONÔMICOS NA VIDA DOS
BRASILEROS EM 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso
entregue ao Curso de
Administração
do Centro Universitário Vale do
Salgado- UniVS como requisito para
obtenção do título de graduado em
Administração, sob a orientação do
Professor Me. José Evandro da Silva
Figueredo .

ALINE PASTOR AMÂNCIO

**A PANDEMIA DA COVID-19 E OS IMPACTOS ECONÔMICOS NA VIDA DOS
BRASILEIROS EM 2020**

Trabalho de conclusão de curso entregue ao Curso de Administração do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS como requisito para obtenção do título de graduado em administração sob orientação do professor Me. José Evandro da Silva Figueredo .

Aprovado(a) em : 06/12/2021.

BANCA AVALIADORA

Prof: Me. José Evandro da Silva Figueredo
Orientador

Profa. Esp. Maria Erilúcia Cruz Macêdo
Avaliador 1

Prof. Esp. Domingos Ferreira A. Diógenes
Avaliador 2

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus
Agradeço a minha família .

A PANDEMIA DA COVID-19 E OS IMPACTOS ECONÔMICOS NA VIDA DOS BRASILEIROS EM 2020

Aline Pastor Amâncio¹
Prof. Me. José Evandro da Silva Figueredo²

RESUMO

Muito se tem discutido sobre a pandemia do Coronavírus que causou um grande impacto mundial, no dia 11 de março de 2020. Esse estudo foi realizado para identificar os principais impactos na economia que o Brasil e outros países enfrentaram durante a pandemia da Covid-19. O presente estudo tem como objetivo, identificar os impactos que a sociedade brasileira sofreu com a crise na economia, decorrente dos efeitos da pandemia da covid-19 que assolou o Brasil, em 2020. Quanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa adotou, um estudo bibliográfico, como base para a pesquisa revisão de literatura o processo de levantamento foi feito a partir de livros, artigos científicos, identificados exclusivamente em sites que abordam trabalhos científicos como o Google acadêmico. E estar escrito em língua portuguesa e serem publicações que abordassem os impactos causados pela pandemia da Covid-19, e os impactos econômicos gerados pela crise mundial. Como resultados obtidos com o presente estudo apresenta-se os dados que sugerem que a economia brasileira, que já vinha fragilizada, será fortemente impactada pela pandemia no curto-prazo. A recuperação econômica dependerá se esse choque será transitório ou se resultará em efeitos duradouros.

Palavras-Chave: Pandemia. Covid-19. Impactos. Economia

ABSTRACT

Much has been discussed about the Coronavirus pandemic that caused a great impact worldwide, on March 11, 2020. This study was carried out to identify the main impacts on the economy that Brazil and other countries faced during the Covid-19 pandemic. This study aims to identify the impacts that Brazilian society has suffered from the crisis on the economy, resulting from the effects of the covid-19 pandemic that hit Brazil in 2020. As for the technical procedures this research has adopted, a bibliographical study, as a basis for the literature review research, the survey process was made from books, scientific articles, identified exclusively on sites that address scientific works with academic Google. And be written in Portuguese and be publications that address the impacts caused by the Covid-19 pandemic, and the economic impacts generated by the global crisis. The results obtained from this study are the data that suggest that

¹ Graduanda em administração pelo Centro Universitário Vale do Salgado. alineamancio7151@gmail.com

² Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável, pela UFCA. Docente e orientador pelo Centro Universitário Vale do Salgado- UniVS. joseevandro@univs.edu.br

the Brazilian economy, which was already fragile, will be strongly impacted by the pandemic in the short term. Economic recovery will depend on whether this shock will be transitory or will result in lasting effects.

Keywords: Pandemic. Covid-19. Impacts. Economy

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre a pandemia do Coronavírus que causou um grande impacto mundial. Cabe destacar que no dia 11 de março de 2020, a Organização mundial da saúde (OMS) declarou que estava em curso uma pandemia denominada de COVID- 19. O vírus rapidamente se expandiu pelo mundo, com impactos profundos na saúde pública e choques sem precedentes nas economias e nos mercados de trabalho.

É importante pontuar a avaliação preliminar da Organização Internacional do Trabalho (OIT), datada de 3 de abril de 2020, mostra que mais de 1 milhão de pessoas foram infectadas e que mais de 50 mil já perderam a vida.

No caso do Brasil, as estatísticas do Ministério da Saúde (MS) contabilizam que, até o dia 02 de julho, o país contava com 1.496.858 casos confirmados, sendo que 61.884 pessoas haviam ido a óbito. A partir disso, pode-se dizer que a pandemia do Covid-19 causou um grande impacto mundial.

As medidas de bloqueio total ou parcial, realizados por vários países para retratar a disseminação da doença, afetaram quase 2,7 bilhões de trabalhadores, representado cerca de 81% da força de trabalho mundial (OIT,2020).

O desafio que se apresenta para os países exige uma estratégia que vai muito além da injeção de liquidez na economia e da ajuda emergencial de recursos monetários aos mais vulneráveis, em curto prazo. A situação requer a formulação e a execução de uma política de desenvolvimento econômico voltada ao pós- pandemia.

A crise revelou as fragilidades da economia brasileira, que se baseia na austeridade, na desindustrialização e no trabalho informal. Então pode-se dizer que essa crise pandêmica afetou vários setores da economia e ainda continua afetando, precisando reverter todo o desenvolvimento econômico para minimizar esses problemas. Através desta pesquisa busca-se identificar a problemática gerada pelos efeitos que a pandemia da Covid-19 causou na economia brasileira em 2020.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo identificar os principais impactos que a pandemia da Covid-19 causou na economia, como também nos diversos setores da sociedade brasileira em 2020.

Esta pesquisa encontra justificativa em sua consecução quanto a contribuição prestada, referente aos impactos que a pandemia da Covid-19 tem causado na economia. O estudo também se mostra promissor encontrando

elementos favoráveis para a realização desse tipo de trabalho. Por fim, entende-se que a pandemia e a economia que estão inseridos serão impactadas, no que concerne as novas propostas de metodologias que facilite a execução de uma pesquisa. E que reverberem a sociedade.

O presente estudo tem como objetivo, identificar os Impactos que a sociedade brasileira sofreu com a crise na economia, decorrente dos efeitos da pandemia da covid-19 que assolou o Brasil, em 2020.

Para tanto, serão considerados os seguintes objetivos específicos: analisando de acordo com os impactos a) Distanciamento social e os seus efeitos na pandemia; b) Segurança alimentar e nutricional no contexto da pandemia e c) medidas econômicas para garantia de emprego e empresa.

Para alcançar os objetivos deste trabalho, optou-se por um estudo do tipo revisão narrativa da literatura, buscando artigos e documentos, sobre o tema, publicados. Com base no desenho metodológico traçado para o estudo os artigos obtidos como resultado da pesquisa estão organizados e apresentados algumas tabelas e gráficos, seguidos das discussões dos estudos de modo mais detalhado, no que tange objetivos, métodos utilizados e principais resultados.

Para realização da pesquisa foi utilizado como técnica a pesquisa bibliográfica e de natureza básica, método de procedimento racional arbitrário de como atingir determinados resultados. (FERRARI,1982). Considerando que “a metodologia qualitativa, mais do que qualquer outra, levanta questões éticas, principalmente, devido à proximidade entre pesquisador e pesquisados” (MARTINS, 2004, p.294), a presente pesquisa se coloca como qualitativa, de natureza básica, com o método dedutivo.

Entende-se que “a variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva” (MARTINS, 2004, p.292), tornando a atividade de pesquisa desafiadora e complexa.

Na ciência, os métodos são o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar objetivo, conhecimentos válidos e verdadeiros, traçado o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões. (LAKATOS e MARCONI, 2003)

Nesta análise, obedeceu-se ao método de pesquisa qualitativo, que compreende um nível subjetivo e relacional da realidade social e tratado por meio da

história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores. (MINAYO, 2001)

Quanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa adotou, um estudo bibliográfico, o processo de levantamento foi feito a partir de livros, artigos científicos, identificados exclusivamente em sites que abordam trabalhos científicos com o Google acadêmico. E estar escrito em língua portuguesa e serem publicações que abordassem os impactos causados pela pandemia da Covid-19, e os impactos econômicos gerados pela crise mundial e os impactos na saúde.

O presente trabalho valeu-se do método científico que “é um campo de investigação conhecido como filosofia da ciência está comprometida em iluminar a natureza do método científico” (PEREIRA, 2010, p.12). Este é um recurso necessário para qualquer pesquisador que se propõe a tecer reflexões e saberes.

2. DISTANCIAMENTO SOCIAL E OS SEUS EFEITOS NA PANDEMIA

Sabe-se que “o governo brasileiro vem respondendo de forma muito tímida aos problemas decorrentes da crise e está indo num caminho que não contribui para uma rápida saída dela” (COSTA, 2020, p. 975). Tal fato torna a conjuntura ainda mais problemática do ponto de vista prático e humano.

Em fase das ocorrências impactantes geradas na pandemia, a economia brasileira sofreu um enorme abalo em suas estruturas, causando desajustes nas contas governamentais e promovendo um elevado aumento do desemprego, da pobreza e, conseqüentemente um potencial desequilíbrio social.

Compreende-se que “os efeitos da pandemia serão lembrados durante muito tempo. A crise econômica global e as mudanças decorrentes dela impactaram significativamente na vida das famílias” (LIMA e FREITAS, p.24). Tal reflexão traz a possibilidade para se pensar que apesar do cenário de crise, há diversas oportunidades que o país pode aproveitar para aprovar reformas estruturais e melhorar o ambiente de negócios, a fim de dar seqüência a uma agenda de aumento de produtividade, crescimento e competitividade.

Diante disso pode-se dizer que a pandemia causou um grande impacto na vida das pessoas e fez com que se adaptassem e pensar de formas diferentes com isso várias mudanças que provocaram melhorias nas pessoas, com os seus hábitos e modo de seus aptos e modo de pensar e viver.

Algumas empresas tiveram a oportunidade de se reinventarem e mudaram suas estratégias, atitudes e forma de pensar. As empresas e as pessoas estão, cada vez mais, tendo que se adaptarem aos novos tempos, de modo a revigorarem e potencializarem-se, evitando-se ter tantos prejuízos, como estão tendo com a pandemia da Covid-19.

Nesse período da pandemia deparou-se com um volume enorme do fechamento de empresas, por não ter havido, por parte delas, uma adaptação rápida e sustentáveis. Portanto, não conseguiram seguir em frente e passar por essa crise econômica tão drástica. Já outras conseguiram superar e manter uma renda com a pandemia da Covid-19. Tudo isso impactou a sociedade, principalmente as famílias economicamente vulneráveis. Nesse sentido, afirma-se que:

as marcantes desigualdades sociais do país, com amplos contingentes em situação de pobreza e a parcela crescente de indivíduos vivendo em situação de rua, aliados ao grande número de pessoas privadas de liberdade, podem facilitar a transmissão e dificultar a implementação do distanciamento social aliados ao grande número de pessoas privadas de liberdade, podem facilitar a transmissão. (AQUINO et.al, 2020, p.2443)

Diante desta perspectiva percebe-se que a situação de pobreza foi o que viveram milhares de pessoas durante o período da pandemia da Covid-19 no Brasil, em 2020, famílias inteiras passaram fome, sem renda e sem dignidade. Sendo forçados, pela necessidade, a pedir comida nas ruas. Essa situação toda agravou, ainda mais, a dificuldade de se estabelecer o distanciamento das pessoas, pois com a circulação das pessoas nas vias públicas facilita a transmissão do vírus Covid-19.

A presente pesquisa procurou mostrar, de maneira resumida, como o novo coronavírus produz impactos profundos na saúde pública e no mercado de trabalho brasileiro. Num contexto de paralisação das atividades produtivas, os trabalhadores informais perderam o sustento, e muitas empresas já começaram a demitir os empregados com carteira assinada. (COSTA,2020 p. 975). Sucessivamente, com a paralisação das atividades produtivas, as lojas fecharam, pois, as suas atividades eram feitas presenciais e não tiveram como trabalhar, pois não poderiam realizar mais suas atividades que são realizadas presencialmente, vivendo num cenário totalmente diferente do que estavam acostumados.

3. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E OS PRINCIPAIS IMPACTOS ECONÔMICOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

No contexto pandêmico é muito importante a ação do governo, ou seja, o papel do Estado no que se refere ao oferecimento de subsídios para enfrentamento da pandemia. Nesse sentido é importante colocar que “as ações do Governo Federal para a mitigação dos efeitos da COVID-19 até então propostas residem em medidas emergenciais que focam principalmente no acesso à renda e aos alimentos” (ALPINO et.al, 2020, p.11). Entretanto, a garantia do DHAA e a concretização da segurança alimentar e nutricional exigem, além da articulação intersetorial, ações coordenadas não apenas emergenciais que busquem atenuar efeitos de crises, mas medidas a médio e longo prazos que possam garantir o direito constitucional à alimentação.

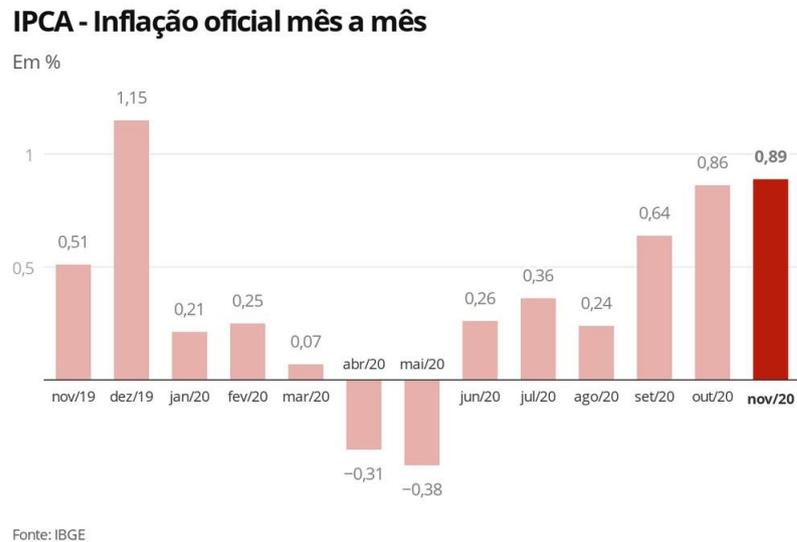
Por fim, este momento da pandemia coloca em foco o maior problema do Brasil, as desigualdades sociais. Essas, por sua vez, exacerbam os efeitos da COVID-19 nas condições de vida da população. Dessa maneira, é necessário pensar, discutir e formular políticas públicas nacionais que tenham como base a economia e a proteção social, mas que estejam articuladas com as diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN na perspectiva da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA.

Algumas das medidas que podem ser rapidamente acionadas. Também “políticas de proteção social extraordinárias, como a distribuição da agricultura familiar, obviamente adaptadas aos cuidados sanitários necessários para reduzir o risco de disseminação do SARSCoV-2” (SILVA et.al, 2020, p. 3427) são de suma importância como estratégia pontual para mitigar a fome de diversos grupos vulneráveis no Brasil.

Sempre considerando medidas de precaução sanitária, o monitoramento do estado nutricional deve ser considerado. Por fim, reforça-se o fortalecimento do sistema de vigilância e de monitoramento da disseminação do vírus. Como a pandemia de Covid-19 ainda não foi controlada, a incerteza a respeito dos impactos futuros na economia ainda é muito elevada, embora não seja surpresa que os desafios a serem enfrentados no cenário pós-Covid-19 serão enormes, tendo em vista a magnitude das retrações experimentadas em diversos países na primeira metade do ano.

Segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto brasileiro recuou 4,1% em 2020. O resultado tem como principal balizador a forte queda no segundo trimestre, quando ocorreram as medidas mais severas de distanciamento social. A forte queda no setor de serviços, que representa 70%, e se baseia em atividades de atendimento ao público, mostra o quão urgente é a vacinação contra a Covid-19. Nesse sentido, torna-se fundamental demonstrar dados acerca da inflação e do IPCA no contexto da pandemia.

Imagem 01: IPCA durante a pandemia



Fonte: Biblioteca Virtual do IBGE, 2020

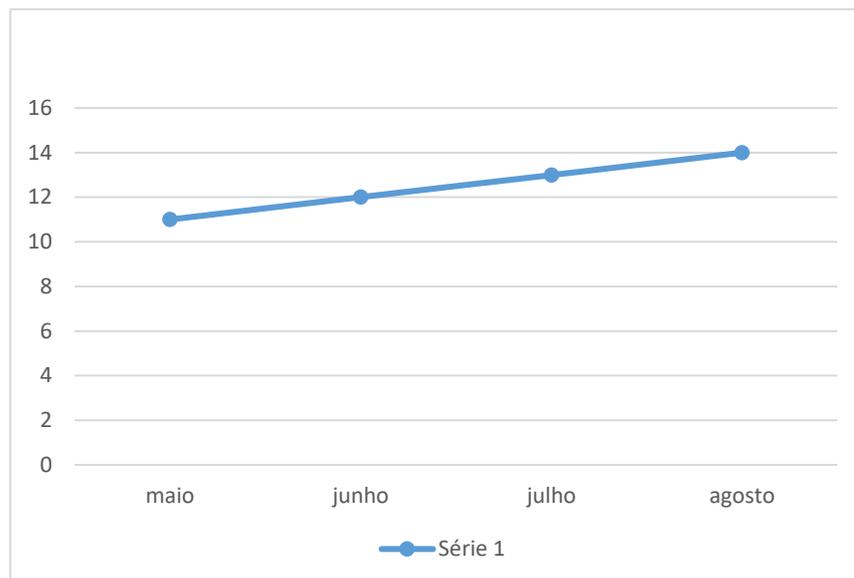
No caso brasileiro, os desafios econômicos já eram grandes mesmo antes da chegada da pandemia, com crescimento baixo, elevado desemprego, A chegada da pandemia agravou ainda mais esse cenário, tornando-o mais desafiador mesmo após a extinção da Covid-19. A inflação que gerou um grande aumento no gás, gasolina entre outros.

Imagem 02: Tabela IPCA acumulado

IPCA ACUMULADO EM DOZE MESES (EM DEZEMBRO) DOS ÚLTIMOS 20 ANOS	TAXA (%)
2019	4,31
2018	3,75
2017	2,95
2016	6,26

Fonte: Biblioteca Digital Domínio Público, 2020

Imagem 03: Taxa de desemprego no Brasil



Fonte: Biblioteca Virtual do IBGE, 2020

Compreende-se que o isolamento social foi e é necessário para conter o desenvolvimento da Covid-19, no entanto, muitas dessas medidas geraram como consequência uma queda no setor econômico. A economia foi duramente prejudicada, pois com a paralisação, a demanda diminuiu repentinamente. As mudanças nos padrões de consumo das famílias tornaram a recuperação muito desigual. Além da

crise da saúde, a desvalorização da moeda brasileira também é pano de fundo para as incertezas dos investidores quanto aos rumos das contas públicas. Resta o desejo de transformar panoramas negativos em possibilidades de avanço e melhoria.

4. MEDIDAS ECONÔMICAS PARA GARANTIA DE EMPREGO E EMPRESA.

Na história do mundial, poucos eventos tiveram tal impacto na economia global como a pandemia covid-19. As guerras e crises financeiras do passado também paralisaram mais ou menos as atividades. Não há notícias de que, a exemplo do que aconteceu em março de 2020, governos, empresas e cidadãos de diferentes partes do mundo vão interromper suas atividades ao mesmo tempo.

A crise do coronavírus representa um desafio para a economia brasileira e coloca em risco a vida dos cidadãos. Durante esta crise de saúde, buscou-se por parte do Estado não apenas proteger setores importantes de nossa economia, mas também proteger nossos ativos, tecnologia e infraestrutura e, o mais importante, proteger empregos e trabalhadores.

Dados recentes sugerem que a economia brasileira, que já vinha fragilizada, será fortemente impactada pela pandemia no curto-prazo. A recuperação econômica dependerá se esse choque será transitório ou se resultará em efeitos duradouros. No que tange a desigualdade, a literatura sugere que pandemias tendem a agravar desigualdades. Estudos recentes sobre a atual pandemia já sugerem a ocorrência de tais efeitos.

A principal medida do governo brasileiro foi o oferecimento de ajuda financeira, a partir do programa Auxílio Emergencial. A concessão inicial foi de 600 reais, uma quantia que auxiliou milhares de brasileiros a garantir a cesta básica e assim se manter dignamente em um período que várias pessoas ficaram afastadas do trabalho ou perderam seu meio de subsistência.

A liberação do auxílio, a partir de abril de 2020, não mexeu só com a economia. Exatamente no fim de abril e primeira quinzena de maio a popularidade de Jair Bolsonaro entra em curva descendente e o presidente atinge a sua pior avaliação em maio. A partir do momento em que a população começa a sentir os efeitos do benefício (aprovado pelo Congresso com um valor que era o triplo do imaginado pela equipe econômica), Bolsonaro vê sua popularidade ser turbinada. Esse fenômeno ocorre a

despeito da atitude negacionista do presidente em relação à covid-19 ao longo do ano do ano passado.

Sabe-se que a crise sanitária do país obrigou a adotar medidas de saúde pública que causam grandes impactos econômicos. Assim, famílias e firmas necessitam de apoio estatal para garantia de renda, empregos e sobrevivência. (LIMA e FREITAS,2020, p. 24)

Compreende-se que com “os desafios que a pandemia do Coronavírus impõe sobre a economia e sobre o agravamento da desigualdade no Brasil”, são enormes e complexos” (MAGALHÃES e CARDOSO,2020, p.10). Essa conjuntura gerou muitos impactos, esses impactos que a pandemia causou vários efeitos na economia, sendo que vai ser muito difícil superar dessa crise mundial e passar por diversos problemas que está cada vez se agravando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção deste trabalho não é oferecer respostas prontas, mas provocar reflexões e indagações capazes de criar debates necessários acerca da pandemia e de realidades que norteiam a nossa atualidade. Sabe-se que a crise sanitária do país obrigou a adotar medidas de saúde pública que causam grandes impactos econômicos.

Assim, famílias e firmas necessitaram de apoio estatal para garantia de renda, empregos e sobrevivência. O Governo, por sua vez, observou a receita reduzir drasticamente e a necessidade de aumento de gastos para financiar o setor privado e mitigar os efeitos da crise.

Esse aumento de gastos não poderá ser uma política perene, pois o país já possui uma relação dívida/PIB elevada e, em virtude da pandemia, postergou o ajuste fiscal que deve ser feito. Assim, no período pós-pandemia, os gastos públicos devem ser mais assertivos, não havendo espaço para elevação de despesas correntes.

Do lado da política monetária, com a queda da demanda e a ausência de pressão inflacionária, há espaço para mais corte na taxa básica de juros. Contudo, caso esse instrumento não surta efeito, o Banco Central poderia optar pelo Quantitative Easing (QE), apesar da incerteza de economistas sobre o uso do QE em países em desenvolvimento.

A mudança de hábitos dos consumidores e da população trará desafios para as firmas e Estado no período pós-pandemia, também conhecido como “novo normal”. Consumo consciente, transformação digital e a mudança dos valores individuais impactarão o mercado que deverá se adaptar à nova realidade. A digitalização também será um grande desafio para o Governo. Assim, a pandemia acelerou transformações que estavam ocorrendo paulatinamente. No mercado de trabalho, o tele trabalho tornou-se realidade e poderá trazer efeitos migratórios importantes em uma onda de interiorização das famílias e empresas, que buscam reduzir custos e maior qualidade de vida.

Os efeitos da pandemia serão lembrados durante muito tempo. A crise econômica global e as mudanças decorrentes dela impactaram significativamente na vida das famílias. Contudo, há diversas oportunidades que o país pode aproveitar para aprovar reformas estruturais e melhorar o ambiente de negócios, a fim de dar sequência a uma agenda de aumento de produtividade, crescimento e competitividade.

Permitiu-se neste artigo um potencial temático relacionado aos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia, abordagem que merece atenção dos futuros pesquisadores, pois o equilíbrio econômico dos cidadãos com capacidade de tomar decisões que irão refletir em toda a sociedade.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. **MEC lança Programa Educação Financeira nas Escolas**. Brasília: Governo federal, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-lanca-programa-educacao-financeira-nas-escolas> Acesso em: 25 set. 2021.

BRASIL, Fundacred. **Educação financeira nas escolas: o desafio de ensinar sobre dinheiro no Brasil**. Disponível em: <https://www.fundacred.org.br/site/2021/07/27/educacao-financeira-nas-escolas-o-desafio-de-ensinar-sobre-dinheiro-no-brasil/> Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL, Governo do Brasil. **Projeto de educação financeira nas escolas públicas é expandido para todo o país**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2021/05/projeto-de-educacao-financeira-nas-escolas-publicas-e-expandido-para-todo-o-pais> Acesso em: 10 out. 2021

COSTA, Joana Simões; BARBOSA, Ana Luiza Neves de Holanda; HECKSHER, Marcos. Desigualdades no mercado de Trabalho e pandemia da covid-19. Ipea- Instituto de pesquisa econômica aplicada. **Boletim Mercado de Trabalho - Conjuntura e Análise nº 71**, 2021 Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37863&Itemid=9, acesso em 12 de novembro de 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Alexandre Vasconcelos de; FREITAS, Elísio de Azevedo. A pandemia e os impactos na economia brasileira. **Boletim Economia Empírica**, vol. 1, n. 4, 2020. Disponível em: <https://portal.idp.emnuvens.com.br/bee/article/download/4773/1873>, acesso em 10 de outubro de 2021.

MAGALHÃES, R. C. B. P; CARDOSO, A. P. L. B; Educação Especial e Educação Inclusiva: conceitos e políticas educacionais. In: MAGALHÃES, R. C. B. P.(org.) **Educação especial: escolarização política e formação docente**. Brasília: Liber Livro, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza(org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PEREIRA, José Matias. Governança corporativa aplicada no setor público brasileiro. **Administração Pública e Gestão Social** , v. 2, n. 1, pág. 109-134, 2010.

TRUJILLO FERRARI, Alfonso. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

<https://veja.abril.com.br/economia/pib-em-numeros-o-desempenho-da-economia-brasileira-diante-da-pandemia/>